

TEORIAS E CONCEITOS DE BERNARD LAHIRE PARA O CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Iron Martins Lisboa Junior¹
Gabriel Carvalho Bungenstab²

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

²Universidade Estadual de Goiás (UEG)

GTT 04 - Epistemologia

INTRODUÇÃO

O crescimento exponencial na produção do conhecimento científico na Educação Física (EF) no Brasil tem gerado um intenso diálogo entre diversos autores e teorias sociais. Um nome em destaque nesse diálogo é o sociólogo francês Bernard Lahire, cujo trabalho se concentra nas dinâmicas de socialização e seus conceitos decorrentes. Diante desse cenário, surge uma indagação sobre as contribuições de Lahire para a EF e se suas teorias podem ser aplicadas nesse contexto. O objetivo deste estudo é identificar as contribuições de Bernard Lahire para a Educação Física brasileira.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo e exploratório, que se desenvolveu a partir de uma pesquisa bibliográfica para apresentar Bernard Lahire, sua trajetória de vida e pesquisa, além de seus pressupostos teórico-conceituais para o campo de EF. Utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo estado do conhecimento que se desenvolveu a partir de 11 entrevistas realizadas no Brasil com Bernard Lahire e, enumerou-se as principais teorias e conceitos de Bernard Lahire em cada entrevista e discutiu-se dentro do campo da EF. Posteriormente, iniciou-se a análise utilizando-se da Técnica de Análise de Conteúdos de Bardin (2004) e, consecutivamente, a discussão dos principais conceitos encontrados a fim de relacionar, principalmente, com o campo da EF.

BERNARD LAHIRE NO CAMPO DA EF

O conceito de Sociologia Disposicionalista, discutido em 4 das 11 entrevistas realizadas, emerge como relevante. Associado a outras "sociologias" como a empírica, psicológica, crítica, da cultura e contextualista, ele se destaca. Os conceitos de *habitus* e

campo, influenciados por Pierre Bourdieu, também ganharam voz em 5 entrevistas. "Capital cultural" e "cultura", assim como "escala individual" e "homem plural", são mencionados, juntamente com temas como Escola, Educação, Sucesso e Fracasso Escolar.

As influências midiáticas são exploradas por Lahire, que observam como rádio e televisão transformam a relação cultural e de lazer dos indivíduos, embora esses efeitos sejam filtrados por famílias e escolas. Ele também analisa a prática esportiva e sua relação com a socialização, evidenciando que as crianças não necessariamente se interessam mais por atividades corporais. O "jogo" e o "trabalho" são distinguidos em relação à escola, onde o primeiro é visto como mais fútil e secundário. Muitos espaços artísticos são jogos, assim como certos espaços esportivos amadores (HASEGAWA *et al*, 2012).

Lahire destaca que as influências familiares e contextuais são cruciais no desenvolvimento cognitivo das crianças. Ele se baseia em Bourdieu ao explorar a performance esportiva, notando a presença de momentos de performance não reflexivos e outros de preparação e planejamento. Políticas públicas são consideradas essenciais para fornecer aos estudantes oportunidades que podem não ter fora da escola, como viagens, acesso a livros e oficinas.

Os exemplos que se referem à prática de esporte tornam-se relevantes para a referida discussão, uma vez que em seu livro "Sucesso escolar nos meios populares" (1997), ao que se refere ao objeto, pode-se imaginar que, avessas aos exercícios mais "intelectualizados" as crianças ficam mais interessadas e atentas nas atividades corporais, todavia, não é isso o que acontece. Seja qual for a matéria, seu comportamento permanecerá o mesmo, o que faz com que certos professores achem que eles "não se interessam por nada". Porém, é a forma escolar de aprendizagem, não importa o domínio considerado, que parece estar sendo rejeitada pelas crianças (LAHIRE, 1997).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As entrevistas revelam palavras-chave, como obstáculos e superação da condição social, a relação entre *habitus* e capital cultural, bem como a influência

familiar no sucesso escolar. Uma análise sugere que crianças de meios populares podem se inspirar em atletas de alto rendimento que passaram por trajetórias semelhantes. A influência das mídias e da família também é observada nas trajetórias de socialização.

O estudo sugere que os conceitos de Lahire podem ser aplicados à EF, ilustrando como as relações sociais moldam as trajetórias esportivas e influenciam o desenvolvimento cognitivo. A necessidade de políticas públicas para apoiar a educação e a prática esportiva é ressaltada. No entanto, é importante considerar a especificidade de cada contexto socioeconômico e cultural ao aplicar esses conceitos.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3ªed. Edições 70. Lisboa/Portugal, 2004.
- HASEGAWA, Aline Y. *et al.* Entrevista com Bernard Lahire. **Áskesis**, Revista dos discentes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar, v. 1, n. 1, p. 200-210, 2012.
- LAHIRE, Bernard. **Sucesso Escolar nos Meios Populares**. As Razões do Improvável. São Paulo: Ática, 1997.